

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Março de 2020



O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Confiança em queda

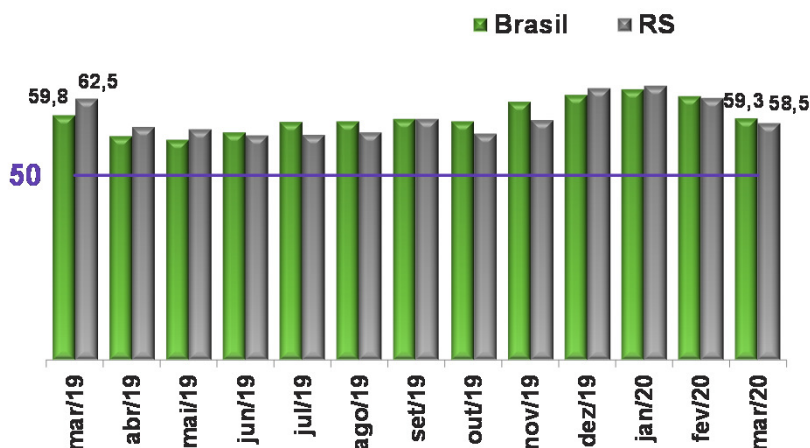
O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção gaúcha (ICEI-Construção/RS) caiu de 62,6 em fevereiro para 58,5 pontos em março. Essa foi a maior queda desde abril de 2019, mas o índice continuou acima de 50, revelando que os empresários do setor ainda estavam confiantes em março, mas bem menos que em fevereiro.

O componente de condições atuais recuou de 57,1 para 54,6 pontos no período, ainda indicando condições melhores (acima de 50,0 pontos). As condições da economia brasileira sofreram os maiores ajustes: o índice caiu 8,8 pontos, para 53,2 em março. As condições da empresas não se alteraram de forma significativa, com o índice subindo de 54,8 para 55,3 pontos.

As expectativas para os próximos seis meses também sofreram fortes correções. O Índice de Expectativas caiu de 65,3 para 60,5 pontos entre fevereiro e março, seguindo acima dos 50 pontos que indica otimismo. Mais uma vez, o componente associado à economia brasileira sofreu o maior ajuste, caindo 7,1 pontos, de 65,3 para 58,2, enquanto o indicador de expectativas para a própria empresa recuou de forma menos intensa: -3,6 pontos, para 61,7 em março.

Em linhas gerais, os empresários brasileiros apresentaram em março um nível de confiança similar ao dos gaúchos, avaliando as condições atuais de forma menos favorável, mas com expectativas mais positivas.

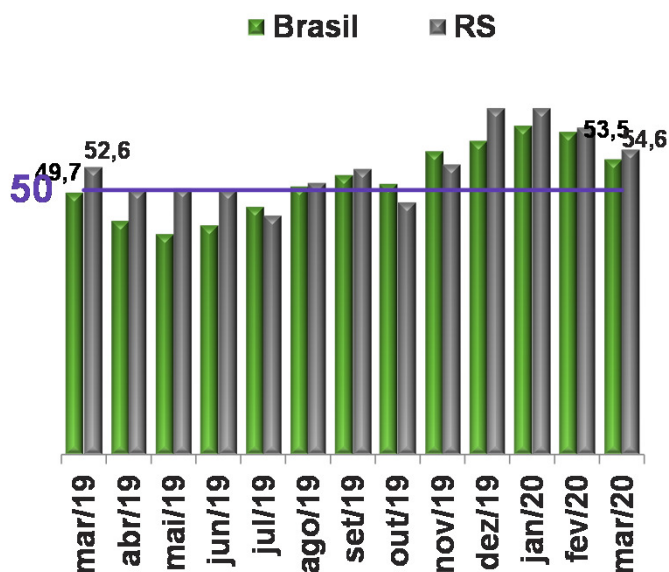
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

FEV/20 MAR/20

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

62,0 **53,2** 42,1



Economia do Estado

52,2 **51,0** 40,2



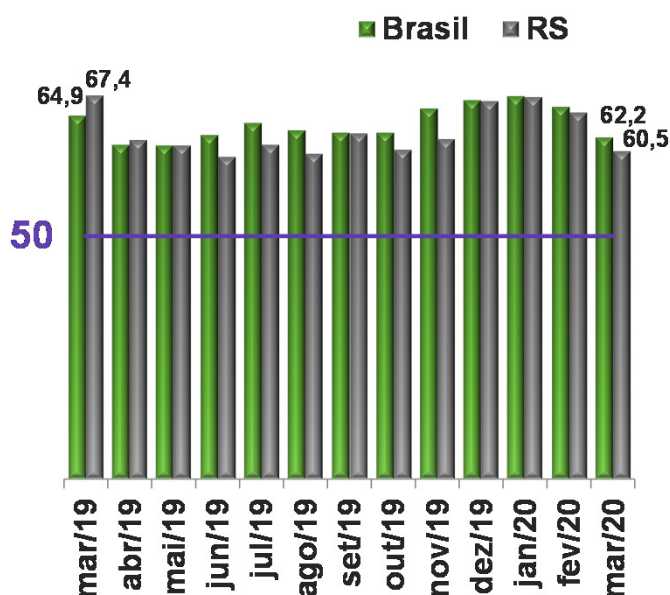
Empresa

54,8 **55,3** 47,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

FEV/20 MAR/20

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

65,3 **58,2** 49,8



Economia do Estado

58,3 **55,9** 47,3



Empresa

65,3 **61,7** 59,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Tamanho da Amostra: No RS: 45 empresas. No Brasil: 470 empresas.

Período de Coleta: 2 a 11 de março de 2020.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>